

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução/YouTube



Debate foi promovido pelo Grupo Giro e TV Petrópolis

Candidatos focam nas propostas e evitam embates

O debate eleitoral dos candidatos à Prefeitura, promovido pelo Grupo Giro e TV Petrópolis, que aconteceu nesta quarta-feira (26), foi morno, como tem sido as últimas semanas de campanha eleitoral na cidade. Sem ataques pessoais ou revirando o passado dos concorrentes, os cinco candidatos repetiram os tópicos dos planos de go-

verno que já vem sendo apresentados durante a campanha nas redes sociais, e deixaram passar os assuntos que o petropolitano tanto queria ouvir: licitação para o transporte público, o orçamento do município com a readequação do IPM-ICMS, convênio com o Hospital Santa Teresa e o rombo não explicado nas contas da prefeitura.

Debate eleitoral

Enquanto Hingo Hammes (PP), que lidera as pesquisas de intenção de voto, focou em apresentar suas propostas, os candidatos Yuri Moura (PSOL-Rede) e Rubens Bomtempo (PSB), que disputam uma vaga no segundo turno, se alfinetaram no discurso de velha e nova política. Doutor Santoro (Novo) foi pra cima dos candidatos, mas recuou quando Bomtempo pediu direito

de resposta. Que, por sinal, foi o único momento em que houve uma contestação durante todo o debate. Santoro considerou que a autorização ao direito de resposta foi um ataque pessoal. Eduardo do Blog (Republicanos) além de propostas, explicou diversas vezes o que todos vinham se perguntando: porquê não tentou a reeleição a vereador ao invés de Prefeitura.

Divulgação



Ação de plantio de mudas pelo Dia da Árvore

Bramil realiza plantio de mudas de espécies nativas

Na manhã desta terça-feira (24), o Bramil realizou mais um plantio de mudas de espécies nativas. A iniciativa foi em celebração ao Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro. Todos os anos a rede de supermercados promove ações que incentivam a conscientização e preservação do meio ambiente. Na ocasião, as mudas foram plantadas em duas instituições das cidades de Três Rios e Paraíba do Sul respectivamente. "Foi uma ótima oportu-

nidade para destacar a importância da preservação do meio ambiente, e a necessidade também de haver a inclusão social, no sentido de envolver toda sociedade com a pauta ambiental. Além disso, quem compareceu às lojas da rede recebeu como um mimo, cartões semente, para que também possam contribuir para um planeta melhor", disse o coordenador do departamento de meio ambiente do Bramil, Anderson Oliveira.

Orquestra do Palácio Itaboraí

As inscrições para o processo seletivo da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (OCPIT) foram prorrogadas até o dia 7 de outubro. As vagas são para flauta transversal, violino, viola e contrabaixo acústico. Podem se inscrever estudantes da rede pública de ensino de Petrópolis matriculados entre o 8º ano do ensino fundamen-

tal e o 1º ano do ensino médio. As inscrições devem ser feitas pelo whatsapp (24) 2103-2181. Não é necessário conhecimento prévio de teoria musical ou possuir instrumento para participar da seleção. O processo seletivo será no dia 9 de outubro, no Palácio Itaboraí, que fica na Rua Visconde de Itaboraí, nº 188, no Valparaíso.

Petrópolis celebra Dia Mundial do Turismo

PC&VB aponta avanços e desafios para crescimento do setor

Com uma projeção de retomada global do turismo que pode chegar a 95% dos níveis pré-pandemia até o final de 2024 segundo a Organização Mundial do Turismo, Petrópolis vem acompanhando esse ritmo e pretende confirmar a previsão do Ministério do Turismo como o terceiro destino nacional mais procurado em 2024, atrás apenas de Olímpia (SP) e Foz do Iguaçu (PR). A cidade recebe, anualmente, cerca de dois milhões de visitantes e é reconhecida pelo Ministério do Turismo com a classificação máxima de categoria A. Nesta sexta (27), Dia Mundial do Turismo, o Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PC&VB) celebra os avanços conquistados no setor, impulsionados por grandes eventos e investimentos na preservação do patrimônio histórico, ao mesmo tempo em que pontua os desafios que ainda limitam o pleno potencial da cidade como destino turístico de excelência.

Samir el Ghaoui, presidente do PC&VB, destaca que o volume de eventos realizados por empresas privadas na cidade, como o Rock the Mountain, Oktoberfest Petrópolis e o Festival do Chocolate, reflete a confiança do setor no turismo local, responsável por uma importante fatia da economia regional. Contudo, questões de infraestrutura, como o acesso pela BR-040 e a necessidade de mais espaços para convenções de maior porte e festas com público acentuado, como as formaturas, ainda demandam atenção para consolidar Petrópolis no cenário nacional e internacional.

Os pontos turísticos históricos seguem com relevância para a atração de turistas e o uso deles em eventos e atra-



Palácio de Cristal em Petrópolis

ções culturais tornam ainda mais exponencial o setor na cidade. O Palácio de Cristal é palco de festas e atividades de qualidade; o Palácio Quitandinha, hoje Centro Cultural Sesc, é um dos ambientes de maior efervescência da cultura; o Museu Imperial abraça a cada dia mais programações interativas e espaços como a Casa Stefan Zweig e a Casa Petrópolis estão cada vez mais frequentados, com programações relevantes. Outros espaços, como o Museu de Cera, o Museu do Brinquedo e o Museu de Porcelana, enriquecem a oferta cultural e turística da cidade, ampliando o leque de opções para os diferentes perfis de público.

Petrópolis também tem investido em roteiros variados, que vão desde o turismo rural, com passeios por fazendas e sítios históricos, até o roteiro cervejeiro, um dos mais procurados pelos visitantes. "A diversidade de roteiros é um diferencial competitivo. Temos desde os amantes de natureza, até os que buscam experiências culturais e gas-

tronômicas. Isso amplia nosso apelo turístico e atrai diferentes perfis de público", explica o presidente do PC&VB.

No entanto, o setor ainda enfrenta desafios importantes, especialmente em relação à infraestrutura e à mobilidade urbana. O acesso pela BR-040, principal rodovia que liga o Rio de Janeiro à cidade, é considerado um gargalo, assim como a mobilidade em Itaipava, um dos distritos que mais recebe visitantes e é acesso aos demais. "A cidade requer mais cuidados com os equipamentos urbanos e serviços essenciais básicos, como coleta de lixo, pintura e ordenamento", pontua o presidente do PC&VB.

Outra questão importante para o avanço do setor é a digitalização dos serviços turísticos. A presença digital das atrações e a facilidade em acessar informações e fazer reservas online são demandas cada vez mais presentes entre os visitantes. Além disso, Samir el Ghaoui aponta a necessidade de ampliar os espaços para convenções e eventos de grande porte, visto que Petrópolis tem se tornado um

destino atraente para o turismo corporativo. "Precisamos de mais investimentos em novos projetos que possam fortalecer a atratividade turística da cidade, sobretudo na área de eventos e congressos, com o objetivo de prospectar mais eventos corporativos para ter uma taxa de ocupação alta ao longo da semana. O turismo de negócios também é um caminho promissor para o desenvolvimento sustentável do setor", conclui.

O Turismo na cidade hoje representa oito mil postos de trabalhos diretos e de prestação de serviços, tem uma rede de 6,5 mil leitos em 118 meios de hospedagem, mas pode crescer ainda mais. "Temos um olhar otimista para o futuro, mas focados nos desafios que queremos superar para garantir que Petrópolis siga se consolidando como um destino turístico de excelência, preservando seu patrimônio, incentivando a realização de grandes eventos e buscando soluções inovadoras para melhorar a experiência de seus visitantes", completa Samir el Ghaoui.

Vereador denuncia retirada de R\$ 24 mi no Fundo do INPAS

Por Leandra Lima

O vereador Mauro Peralta (PMN) denunciou durante a sessão legislativa que aconteceu na última terça-feira (24), uma suposta irregularidade na movimentação dos recursos monetários do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do município de Petrópolis (INPAS). Segundo o parlamentar, foi realizado um saque irregular de cerca de R\$ 24 milhões do fundo, entre janeiro e agosto de 2024. Para ele, a ação é irregular já que existe a lei municipal nº 7.765/19 que veda esse tipo de transação.

"Esse fundo não pode ser usado para nada, a única finalidade dele serve para o pagamento das aposentadorias dos servidores municipais. A lei veda qualquer transferência de segurados, recursos ou obrigações entre o Plano Financeiro e o Plano Previdenciário. Com isso, a pergunta que fica é o que foi feito desse dinheiro", ressaltou Mauro Peralta.

Para chegar no dado mencionado, o vereador analisou as planilhas dispostas no Portal da Transparência do INPAS. No sistema, registra que em janeiro deste ano havia cerca de R\$ 57 milhões de saldo no fundo, nos três me-



Vereador Mauro Peralta apresentou denúncia durante sessão

ses seguintes (fevereiro, março, abril) os valores seguiram a média, ao redor da casa dos R\$ 50 milhões, porém no período de julho a agosto teve uma queda de cerca de R\$ 24 milhões. Atualmente o saldo do Instituto que corresponde ao mês de agosto é de aproximadamente R\$ 33 milhões.

O parlamentar alerta que as irregularidades podem acarretar em diversas dificuldades, "poderemos ficar sem receber transferências, até as voluntárias, não poderemos assinar convênios, até empresas de administração indiretas da prefeitura ficam impossibilitadas de negociar com o governo federal, nem empréstimo com

a Caixa Econômica Federal poderá ser feito. Quero entender como a prefeitura vai repor esse dinheiro, se existem juros, esse dinheiro vai sair da onde, além disso, como fica a correção monetária dos mesmos, pelo que eu saiba a prefeitura não é banco, logo como ela vai pagar os juros. Como o executivo não tem a possibilidade de pagar os juros, isso é chamado de crime de responsabilidade", disse durante a sessão.

Formalização de denúncia

Devido às irregularidades encontradas nas tramitações, Mauro Peralta formalizou formalizou um ofício com a

denúncia, que será entregue ao Ministério Público Federal (MPF), ressaltando o uso indevido dos recursos provenientes do fundo do INPAS. Além do MPF, o parlamentar também vai procurar o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o Tribunal de Contas do Estado (TCE), além de acionar órgãos federais de Brasília e o Sindicato dos Servidores Públicos (SISEP).

Para esclarecimentos, o presidente do Instituto de Previdência, Claudinei Portugal, foi chamado na Casa Legislativa e deverá comparecer até o dia 30 de setembro. "Convidamos ele para poder explicar como o dinheiro sumiu, temos correção monetária, taxa Selic que aumentou 0,25%, o que deveria levar a quantia, não diminuir", enfatizou.

Prefeitura responde

Frente às acusações, a Prefeitura Municipal esclareceu por meio de nota encaminhada ao Correio que não há qualquer ilegalidade nos processos. De acordo com o Executivo, os recursos do Fundo do INPAS são utilizados única e exclusivamente para o pagamento de pensão e aposentadorias dos inativos.